



Trabalhos Científicos

Título: Severa Hipertrigliceridemia Com Xantomas Na Infância: Tratamento E Evolução

Autores: ADRIANA BELETATO DOS SANTOS BALANCIERI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ/PR, BRASIL), LETICIA NATIE LOPATA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ/PR, BRASIL), THAYSE PACKO CAMPOS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ/PR, BRASIL), EMANUELLA LINHARES DE ALMEIDA BEZERRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DE MARINGÁ, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, MARINGÁ/PR, BRASIL)

Resumo: Introdução: A hipertrigliceridemia consiste no aumento de triglicerídeos (TG) acima do percentil 95 para idade e sexo. Em geral é assintomática, mas quando seus níveis são muito elevados, pode apresentar manifestações sistêmicas, como xantomas. Descrição do caso: Escolar de 9 anos, feminino, há um mês apresentando pápulas amareladas, 1cm, em região flexora de antebraços. Histórico familiar de hipertrigliceridemia em pai (TG 300mg/dL, com medicação) e avó paterna (TG 700mg/dL), sem pápulas. Exame: TG 2.495mg/dL. Biópsia da lesão evidenciou infiltrado de histiócitos xantomizados de distribuição perivascular, sugestivo de histiocitose erupitiva generalizada. Diagnosticado hipertrigliceridemia familiar com xantomas e iniciado tratamento com dieta e Fenofibrato 160 mg/dia. Após 1 mês, evoluiu com remissão dos xantomas, melhora dos TG (290mg/dL), porém mialgia e aumento da aspartato aminotransferase (AST) 119U/L e alanina aminotransferase (ALT) 162 U/L. Reajustado dose do Fenofibrato para 40 mg/dia e iniciado ômega 3 (1 grama/dia), com estabilização clínica após 2 meses (TG 375 mg/dL) e normalização da função hepática (AST 29U/L e ALT 25U/L). A paciente permanece em seguimento ambulatorial há mais de 1 ano, com a mesma dosagem medicamentosa, dieta e resultados estáveis de TG. Discussão: Os triglicerídeos são importantes marcadores metabólicos com potencial aterogênico. Valores acima de 1000 mg/dL (9 anos) são indicativos de severa hipertrigliceridemia. Sua etiologia pode ser primária (familiar) ou secundária. Geralmente assintomática, mas pode cursar com xantomas, sendo sua complicação mais temida a pancreatite aguda e doença cardiovascular. Seu tratamento contempla mudanças no estilo de vida, mas valores 400mg/dL necessitam de terapia medicamentosa, como no caso apresentado. Encontrar a dose mínima de Fenofibrato para controlar os níveis dos TG e evitar os efeitos colaterais é essencial. Conclusão: Ressalta-se a importância da suspeita diagnóstica de hipertrigliceridemia frente a pápulas amareladas para adequado manejo clínico, diagnóstico e medicamentoso pelo pediatra, de modo a evitar complicações.